

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-8 – Informação e Tecnologia

APORTES TECNOLÓGICOS PARA GESTÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL NO BRASIL: UM PANORAMA DO GERENCIAMENTO DE CONTEÚDO EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cláudio José Silva Ribeiro (Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO)

TECHNOLOGICAL CONTRIBUTIONS FOR DIGITAL MANAGEMENT AND PRESERVATION IN BRAZIL: AN OVERVIEW OF CONTENT MANAGEMENT IN SCIENCE AND TECHNOLOGY INSTITUTIONS

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Com o incremento da produção de informação e do conhecimento, fruto de um cenário fortemente calcado em novas tecnologias, surgem diferentes soluções para problemas já conhecidos e tratados no contexto da explosão informacional. O uso de soluções de software para repositórios e o uso de ferramentas para Gestão de Conteúdo, contribuem para a gestão e preservação dos ativos de informação digital das instituições. Este relato apresenta um panorama sobre o uso destas soluções no contexto das instituições de memória e nas instituições que trabalham no âmbito da Ciência e Tecnologia. Apresenta alguns conceitos ligados à gestão documental, especialmente no tocante às atividades de depósito de ativos de informação e à existência de política para preservação. A metodologia utilizada é de natureza descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, fazendo uso de análise de dados disponíveis nos sítios da internet. Os resultados apresentados apontam para o uso de repositórios ainda em estágio inicial, com uma preocupação de povoamento expressa pelo uso de depósito mediado e no planejamento de política de preservação. No âmbito do uso de solução para Gestão do Conteúdo os resultados apontam para uma utilização ainda incipiente, tendo em vista a presença longa destas soluções no mercado de Tecnologia da Informação. Ao final, são feitas algumas reflexões sobre a adoção destas soluções.

Palavras-Chave: Gestão de Conteúdo; ECM; GED; Repositório; Preservação Digital; Ciência e Tecnologia.

Abstract: As an improvement of the information and knowledge production, resulting from a scenario strongly based on new technologies, different solutions to problems already known and treated in the context of the information outbreak arise. The use of software solutions for repository and the use of tools for Content Management contribute to the management and preservation of the institutions' digital information assets. This report presents an overview of the use of these solutions in the context of memory institutions and institutions working in the field of Science and Technology. It presents some concepts related to document management, especially regarding the activities of deposit of information assets and the existence of a policy for preservation. The methodology used is descriptive with both qualitative and quantitative approaches, making use of data analysis available on websites. The results presented point to the still initial stage of the use of repositories, with a

concern on settlement expressed by the use of mediated deposit and in the planning of preservation policies. In the context of the use of Content Management solution, the results point to a still incipient use, considering the longevity of these solutions in the Information Technology market. Finally, some reflection upon the adoption of these solutions is made.

Keywords: Content Management; ECM; EDM; Repository; Digital Preservation; Science and Technology.

1 INTRODUÇÃO

A revolução digital trouxe novas formas para criar, comunicar e preservar o conhecimento produzido, seja ele de natureza científica ou organizacional. O uso de ferramentas tecnológicas se tornou parte do cotidiano de todos os envolvidos no processo de representação desta memória eletrônica. (DODEBEI, 2009).

Os produtos intermediários gerados nas pesquisas, sejam relatórios, planilhas com levantamento e consolidação de dados, bancos de dados repletos de registros, além de imagens e sons, estão cada vez mais presentes no cotidiano dos pesquisadores das instituições que lidam com o desenvolvimento de investigações no âmbito da Ciência e Tecnologia. (RIBEIRO, 2017).

Por outro lado, muitas organizações mantêm acervos dignos de verdadeiros museus, com diferentes objetos que merecem ser preservados. Além de preservar a história, a principal função da Memória Organizacional é contribuir para o aumento da competitividade de instituições, na medida em que permite que esta instituição aprenda com as dificuldades e experiências do passado. (AZEVEDO et. al.). Chang et. al. (2004) convalidam esta afirmação quando observam que a Memória Organizacional pode ser interpretada como a experiência do passado, sustentando as atividades do presente e contribuindo para um aumento dos níveis de competitividade da organização.

O crescimento da produção de ativos de informação digital e a necessidade de gerir conteúdo desta produção, nos leva a compreender melhor o uso das soluções tecnológicas para propor novas ações e políticas que sustentem a multiplicidade de conhecimento produzido.

Este relato traz resultados parciais do projeto de pesquisa, que objetiva investigar e diagnosticar o uso de ferramentas para gestão de documentos. Este projeto está em curso na Unirio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 TECNOLOGIAS PARA GERIR CONTEÚDO QUE CONTRIBUEM PARA A PRESERVAÇÃO DIGITAL

Para tratar o conhecimento produzido e que foi explicitado em algum suporte, faz-se necessário lançar mão de abordagens ligadas à análise documental para efetuar sua representação e posterior tradução. É dentro deste contexto que se faz necessário estender estes processos para além dos documentos convencionais (ou analógicos), para representar os

novos ativos de informação digital, proporcionando a gestão de conteúdo, seja ele de natureza científica ou organizacional.

A gestão de conteúdo é assunto frequentemente desenvolvido dentro do contexto administrativo e/ou empresarial e está mais acoplada à gestão de negócios, pois permite que as empresas organizem, armazenem, pesquisem e gerenciem grandes quantidades de informação. (JENKINS et. al., 2004). Entretanto, é possível estender seus conceitos na direção do conteúdo científico, pois há similaridades entre processos para gestão de conteúdo administrativo e/ou empresarial e gestão de conteúdo decorrente dos processos de pesquisa em Ciência e Tecnologia. (RIBEIRO, 2016).

Assim, parte-se do pressuposto que as funcionalidades para gerir o conteúdo estão contempladas nas funcionalidades: formalizar, digitalizar, pesquisar, gerir taxonomias e vocabulários, tramitar, arquivar e preservar. Estas funcionalidades estão presentes tanto em soluções para gerir os produtos intermediários da produção científica, os softwares para gestão de repositórios, quanto em softwares para gerir a produção de conteúdo administrativo e/ou empresarial destas instituições (RIBEIRO, 2016).

O recorte adotado por esta pesquisa tratou das funcionalidades: arquivar e preservar. Estas funcionalidades foram observadas em instituições de pesquisa em Ciência e Tecnologia, universidades e Arquivos Públicos.

A funcionalidade de arquivar trouxe para a análise uma visão do processo de depósito em repositórios. Esta análise ficou concentrada nas questões ligadas ao processo de auto-arquivamento, quando o próprio usuário realiza o registro do conteúdo no ambiente de gestão documental (fase de povoamento), ou no arquivamento mediado, quando o processo de registro é realizado com o apoio de profissional responsável pela gestão documental, podendo ser bibliotecário ou arquivista.

A funcionalidade de preservar foi identificada nesta fase como a existência de alguma política, por mais simples que seja, que possibilite algum nível de preservação digital na instituição.

Por fim, pode-se inferir que a junção destas tecnologias possibilitará que a instituição promova ações mais abrangentes ligadas à preservação, pois ampliar a tipologia de repositórios de forma a cobrir também a produção de conteúdo administrativo e/ou empresarial tornará as políticas de preservação mais completas. (PINTO, 2009).

3 METODOLOGIA

Esta é uma investigação de natureza descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, que fez uso de revisão bibliográfica para identificação das características e principais tecnologias e/ou funcionalidades ligadas à gestão de conteúdo dos ativos de informações digitais. (BRAGA, 2007).

O levantamento das instituições foi delineado à luz da análise de dados existentes (BABBIE, 2003), disponíveis nos respectivos sítios das instituições pesquisadas. Caso houvesse necessidade de esclarecimento sobre as informações, este levantamento foi complementado por meio de consultas formais via interface de “Fale Conosco” existentes nas instituições.

A inspeção dos sítios foi desenvolvida para verificação do uso da tecnologia de repositórios, além do processo de carga e entrada das informações que é utilizado, a existência de ações para preservação digital, tanto na produção acadêmica quanto na produção de ativos de informação administrativo e/ou empresarial. Também foi verificado o uso de solução para apoiar a Gestão de Conteúdo. Nesta questão, vale lembrar que historicamente a Gestão Eletrônica de Documentos (GED) é precursora da Gestão de Conteúdo Empresarial (ECM-Enterprise Content Management) e o uso do acrônimo GED facilitou a coleta de informações.

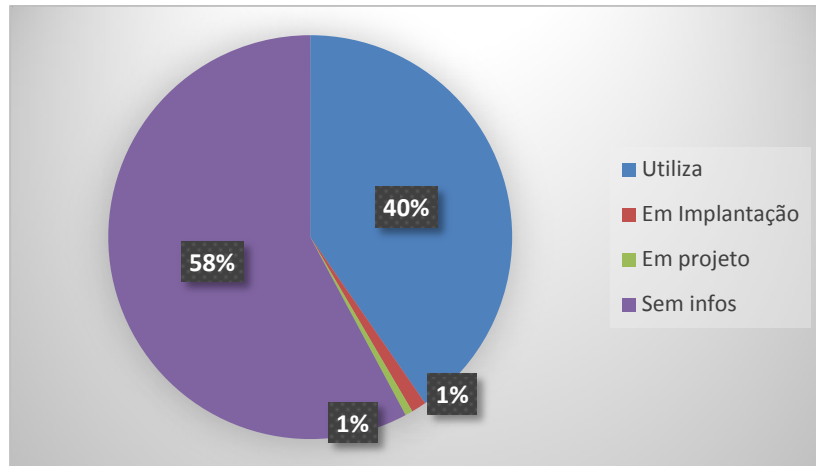
Os resultados foram agregados e contabilizados em nível Brasil, resumindo os resultados e trazendo uma visão panorâmica do uso destas soluções.

4 RESULTADOS

Foram analisadas 166 instituições presentes em todas as unidades da federação e mais o Distrito Federal. Deste total, 29 instituições eram de Arquivos Públicos. As 137 restantes eram Instituições de Ensino e Pesquisa em Ciência e Tecnologia.

A primeira questão investigada foi sobre o uso de soluções para repositórios. A figura 1 a seguir apresenta o primeiro conjunto de resultados:

Figura 1: Uso de solução para repositórios

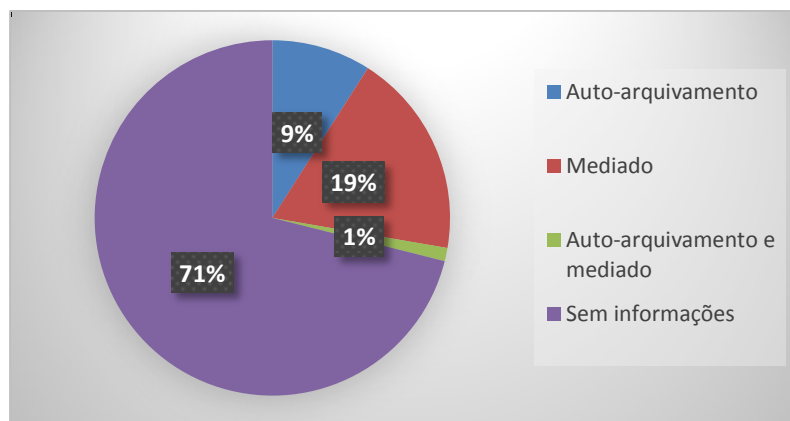


Fonte: dados de pesquisa.

Fazendo-se uma análise dos resultados apresentados na Figura 1, verifica-se que houve resposta positiva em relação ao uso de repositórios em 70 instituições (42%), incluindo os esforços de implantação e projeto. Este quantitativo é próximo da metade das instituições investigadas, o que pode indicar a existência de preocupação das instituições em gerir melhor os produtos das pesquisas.

A segunda análise efetuada foi sobre o depósito dos ativos de informação digital. A figura 2 a seguir apresenta os resultados obtidos:

Figura 2: Depósito dos ativos de informação digital (sobre o total de instituições)

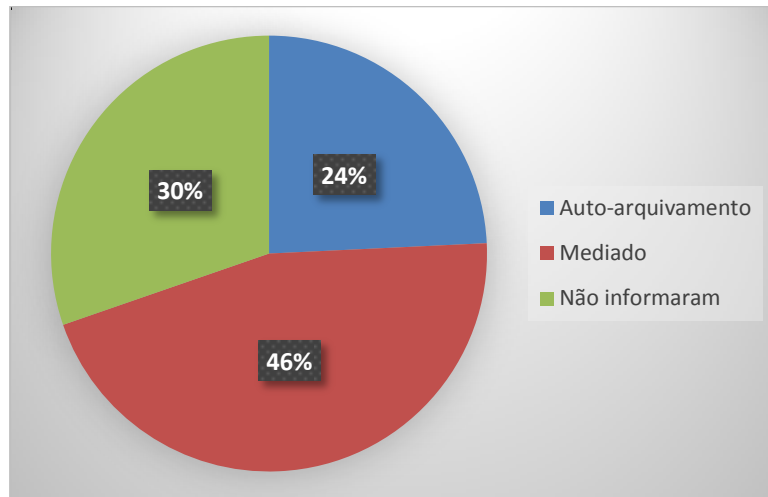


Fonte: dados de pesquisa

Em comparação aos dados da Figura 1, a análise inicial desta questão demonstrou que 118 instituições (71%) não prestaram informações sobre o uso de alguma estratégia para depósito. Isto pode indicar a necessidade de incrementar a disseminação de informações sobre as estratégias praticadas para o depósito de informação. Por outro lado, é preciso destacar também a necessidade de avaliar estas respostas de forma alinhada com os dados da

Figura 1, correlacionando com o uso de repositórios. Esta análise está melhor detalhada na Figura 3.

Figura 3: Depósito dos ativos de informação digital (sobre as instituições que responderam positivamente o uso de repositórios)

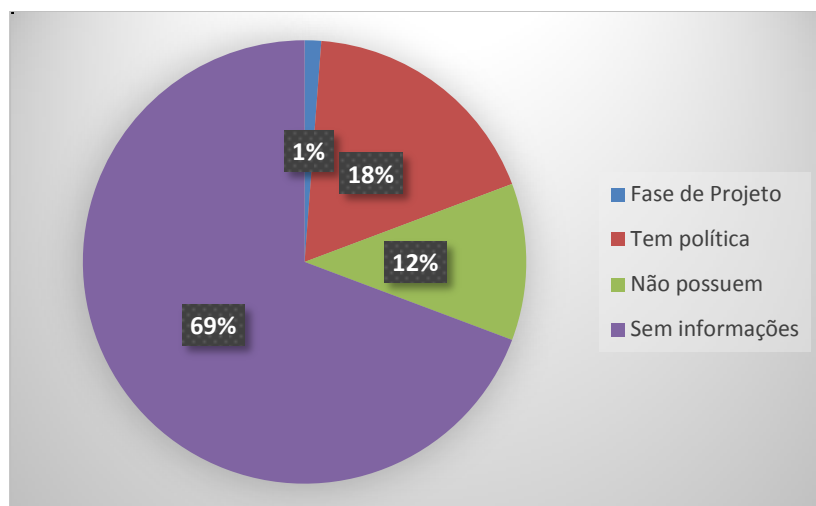


Fonte: dados de pesquisa

A Figura 3 indica que das instituições que confirmaram utilizar repositórios, 30 delas (46%) adotam estratégia de depósito mediado, ou seja, com alguma participação de profissional da informação (bibliotecário ou arquivista). O uso de estratégia de auto-arquivamento, percebida em 16 instituições (24%), começa a se avolumar, especialmente por conta de seu uso em instituições de Ensino.

A próxima questão tratou da existência de política de preservação digital. A figura 4 a seguir apresenta os resultados obtidos:

Figura 4: Existência de política de preservação digital

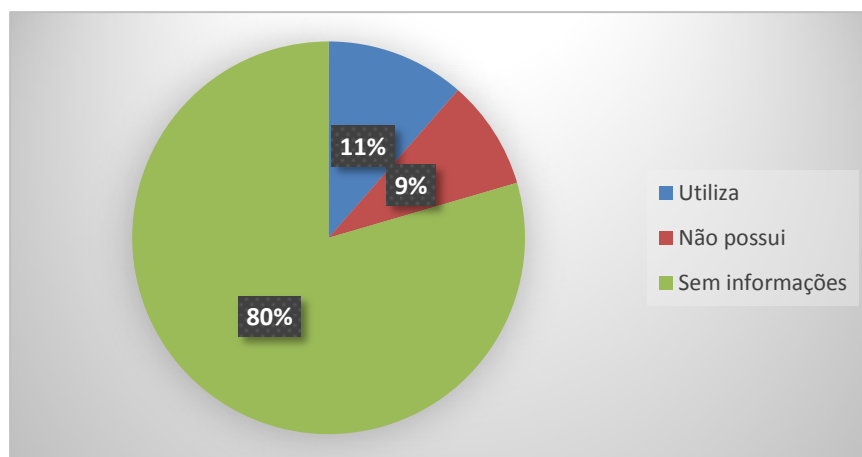


Fonte: dados de pesquisa

A Figura 4 indica a necessidade premente de ações para incentivo ao tratamento de informações digitais no âmbito da preservação, pois apenas 32 instituições (19%) declararam possuir esforços em relação à preservação de ativos de informação digital.

A próxima questão buscou tratar informações sobre a gestão de documentos administrativos e/ou empresariais. A figura 5 apresenta os resultados obtidos:

Figura 5: Uso de solução de GED



Fonte: dados de pesquisa

A partir de uma análise dos resultados apresentados na Figura 5 é possível inferir que o tema da gestão de documentos administrativos e/ou empresariais das instituições merece um forte aprofundamento, pois foram identificadas apenas 19 instituições (11%) que declararam utilizar tal solução.

Um exemplo de aplicação que poderia ser fruto da adoção desta tecnologia de forma integrada ao uso de repositórios de informações científicas, pode ser melhor entendida na possibilidade de reunião de informações detalhadas da vida acadêmica e institucional dos pesquisadores destas organizações. A criação de dossiês profissionais que facilitariam não apenas os processos internos às instituições (progressões e solicitações de fomento), mas também esforços para avaliação institucional promovidos pelos organismos de acompanhamento educacional do Estado Brasileiro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou resultados preliminares sobre o uso de tecnologias específicas para gestão de conteúdo. As indagações exploradas neste relato apontam para a necessidade de reforçar a construção de políticas para uso e preservação em repositórios, sejam eles de caráter científico, ou ainda administrativos e/ou empresariais. Vale ressaltar ainda a

necessidade de criar políticas específicas para a gestão da produção depositada em ferramentas de GED/ ECM nas instituições de Ensino, de forma a torna-la integrada aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos pesquisadores lotados nestas instituições.

No tocante ao depósito de ativos de informação digital nos repositórios ligados à produção em Ciência e Tecnologia, infere-se que o caminho trilhado está bem pavimentado, na medida em que existem esforços de padronização e adoção da tecnologia patrocinados por organizações como o IBICT (instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

A continuidade da pesquisa prevê a ampliação deste diagnóstico, por meio de um alargamento das questões já formuladas e a atualização da situação das instituições investigadas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. J. O.; RIBEIRO, C. J. S.; MELECCHI, G. L. ; SANTOS, M. S. **DATAPREV: Construindo a Memória da Organização**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em MBKM – MBA em Gestão do Conhecimento). COPPE/UFRJ/Dataprev. 2005.

BABBIE, Earl. **Método de Pesquisas de Survey**. 2^a. reimpressão. Belo Horizonte, Editora UFMG. 2003.

BRAGA, Katia Soares. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (org). **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília, Thesaurus, 2007.

CHANG, Jaegyong; CHOI Byounggu; LEE, Heeseok. An organizational memory for facilitating knowledge: na application to e-business architecture. **Expert Systems with Applications**, 26, p. 203-215. 2004.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos. Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. 2009. In: SAYÃO, L. et al. **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador, EDUFBA, 2009.

JENKIS, Tom; GLAZER, David; SCHAPER, Harmut. **Enterprise Content Manager: what you need to know**. Open Text Corporation. Ontario. 2004.

PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo. **PRESERVMAP: Um roteiro da preservação na era digital**. Porto, Edições Afrontamento, 2009.

RIBEIRO, Claudio Jose Silva. Soluções em ECM (Enterprise Content Management) e Softwares para Repositórios: Convergência de Requisitos nas atividades para Gestão Documental. In: XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB). **Anais ...** Salvador, 2016.

_____. Desafios para a representação documental âmbito da Web Semântica. In: I EnReDo - I Encontro de Representação Documental, 2017. **Anais...** São Carlos, SP, 2017.

